



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E CONDIÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE LAZER DA CIDADE DE IGUATU-CE

Space distribution and conditions for the use of city leisure equipment Iguatu-CE

Marcos Antônio Araújo Bezerra¹; Alana Silva Chaves²;
Gabriela Gomes de Oliveira Bezerra³; José de Caldas Simões Neto⁴;
Cícero Cleber Brito Pereira⁵

RESUMO

Os Equipamentos de esporte e lazer são componentes de uma Política Pública, estando em constante mudança para que assim haja um bom funcionamento do desenvolvimento das práticas, nas suas instalações acontecem eventos e atividades de lazer de modo geral. Em uma cidade o lazer pode ser realizado em locais que são construídos e adequados exclusivamente para os moradores se distraírem nas horas vagas, e esses locais são considerados ambientes públicos, ou seja, espaços de uso comum. O objetivo desse estudo foi analisar as condições do uso de equipamentos de lazer da cidade de Iguatu-CE e identificar a distribuição espacial dos mesmos. Serviram como amostra do estudo 54 equipamentos públicos da cidade de Iguatu, tais como: praças, estádios de futebol, academias de saúde, teatros, escola de música, campos de futebol, museu, areninha. A presente pesquisa trata-se de um estudo observacional, descritivo, de amostragem não probabilística intencional; os elementos do estudo foram selecionados por conveniência pelo pesquisador munido de um questionário semiestruturado, realizando registros de acordo com as situações assim observadas do equipamento, sendo também feito registros fotográficos dos equipamentos. A análise de dados foi realizada através distribuição de frequências absolutas e percentuais, por meio do software JASP, na sua versão 0.0.9.1. Destaca-se nos resultados a pavimentação em 85,2% dos equipamentos e iluminação em 75,9% dos mesmos. Destaca-se ainda a ausência de locais de descanso em 94,4% e falta de policiamento (87%) e de banheiros (75,9%). Conclui-se que os espaços públicos não se traduzem como possibilidade determinada à vivência das atividades de lazer para parte da população, seja devido à má conservação, falta limpeza dos equipamentos, falta de manutenção ou por questões de segurança pública. Por esses fatores, alguns eventos de lazer ficam prejudicados ou até mesmo inibidos desses locais.

Palavras-Chave: Lazer. Políticas públicas. Espaços públicos.

ABSTRACT

Sports and leisure equipment are components of a Public Policy, and are constantly changing so that there is a smooth functioning of the development of practices, in its facilities events and leisure activities in general take place. In a city, leisure can take place in places that are built and suitable exclusively for residents to be distracted during their free time, and these places are considered public environments, that is, spaces for common use. The objective of this study was to analyze the conditions for the use of leisure equipment in the city of Iguatu-CE and to identify their spatial distribution. A sample of the study included 54 public facilities in the city of Iguatu, such as: squares, football stadiums, health academies, theaters, music school, football fields, museum, sandpit. The present research is an observational, descriptive study, with intentional non-probabilistic sampling, where the elements of the study were selected for convenience by the researcher with a semi-structured questionnaire, making records according to the situations thus observed in the equipment, being also photographic records of the equipment. Data analysis was performed through distribution of absolute and percentage frequencies, using the JASP software, in its version 0.0.9.1. The results stand out in the results of paving in 85.2% of the equipment and lighting in 75.9% of them. It is also noteworthy the absence of resting places in 94.4% and lack of policing (87%) and bathrooms (75.9%). It is concluded that public spaces do not translate as a determined possibility for the experience of leisure activities for part of the population, either due to poor maintenance, lack of cleaning equipment, lack of maintenance or due to public security issues, for these factors some leisure events are impaired or even inhibited from these places.

Keywords: Recreation. Public policy. Public spaces.

¹ Especialista, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br <https://orcid.org/0000-0002-3385-4024>
<http://lattes.cnpq.br/4643352879633283>

² Graduada, Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: allanasilvaa01@gmail.com <https://orcid.org/0000-0002-9402-9810>
<http://lattes.cnpq.br/6554764959422181>

³ Graduada, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: gabriela.o.bezerra@gmail.com <https://orcid.org/0000-0002-9031-3574>
<http://lattes.cnpq.br/6330341118187369>

⁴ Mestre, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br <https://orcid.org/0000-0003-1036-2315>
<http://lattes.cnpq.br/0470733825644726>

⁵ Especialista, Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br <https://orcid.org/0000-0002-9402-9810>
<http://lattes.cnpq.br/6554764959422181>





1 INTRODUÇÃO

Equipamentos de lazer são componentes de uma Política Pública, estando em constante mudança para que assim haja um bom funcionamento do desenvolvimento das práticas. Esses equipamentos são uma instalação onde acontecem eventos e atividades de lazer de modo geral. Em uma cidade o lazer pode ser realizado em locais que são construídos e adequados exclusivamente para os moradores se distraírem nas horas vagas, e esses locais são considerados ambientes públicos, ou seja, espaços de uso comum (GONÇALVES; RECHIA, 2015).

No entendimento de Amaral e Bastos (2016), os equipamentos de lazer são classificados em dois tipos, ou seja, os específicos e não específicos. Os específicos constata-se com a finalidade de abrigar atividades e programas em cinemas, teatros, auditórios, academias de ginásticas, campos de golfe, entre outros. Dessa forma, esses fazem uso de critérios como dimensão física, população atendida e interesses culturais. Quanto aos não específicos, introduzir-se nas escolas, praças, ruas e espaços vazios das cidades, onde poderá promover o encontro humano por meio de atividades de lazer.

De acordo com Souza e Silva (2016), os espaços abertos de lazer são criados com o objetivo de possibilitar o encontro entre indivíduos, onde a socialização e as manifestações da vida urbana sucedem. Vale ressaltar que, conforme Maia, Nunes e Cruz (2017), a necessidade de espaços públicos para a melhoria da qualidade de vida é fundamental para caracterizar os equipamentos de lazer como uma forma de favorecer a cidade de espaços adequados ao entretenimento, e com isso garantir o direito constitucional dos cidadãos.

O presente estudo contribui para a comunidade acadêmica, profissional e sociedade em geral, uma vez que esse trabalho colabora para uma melhor compreensão da temática. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar as condições do uso de equipamentos de lazer da cidade de Iguatu-CE e identificar a distribuição espacial dos mesmos.

2 MÉTODO

A presente pesquisa tratou-se de um estudo observacional, descritivo, de amostragem não probabilística intencional, na qual os elementos do estudo foram selecionados por conveniência pelo pesquisador. O referido estudo foi desenvolvido na cidade de Iguatu-Ceará, localizada na Região Centro-Sul do estado, configurando-se como o principal polo econômico da região.

Serviram como amostra do estudo os equipamentos públicos da cidade de Iguatu, tais como: praças, estádios de futebol, academias de saúde, teatros, escola de música, campos de futebol, museu, areninha, gerando um total de 54 equipamentos, analisados no período de 05 a 07 de setembro de 2019.

O pesquisador, munido de um questionário semiestruturado produzido por ele mesmo, com o objetivo de identificar as condições de uso dos equipamentos de lazer, quanto ao acesso, a estética, à segurança: a estruturas física e quanto as políticas públicas (Saúde, Educação,



Esporte e Lazer) do local analisado, iniciou o trabalho de coleta de dados, realizando o registro no questionário de acordo com as situações assim observadas do equipamento, sendo também feito o registro fotográfico do equipamento. Por fim, foram coletadas também os endereços dos equipamentos para realização de distribuição espacial dos mesmos.

Para realização da distribuição espacial foi utilizado a plataforma Google Earth, em vista que Segundo Lopes (2009), o banco de dados do Google Earth disponibiliza imagens de alta resolução, principalmente áreas de densidade demográfica elevada, regiões turísticas, regiões com grandes atrativos, fazendo substituições dessas imagens periodicamente.

A análise de dados foi realizada através de distribuição de frequências absolutas e percentuais, por meio do software JASP, na sua versão 0.0.9.1. Para realização da distribuição espacial dos equipamentos foi utilizado a plataforma Google Earth, identificando o posicionamento real do equipamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 54 equipamentos de esporte e lazer, sendo esses praças (33), estádios de futebol (1), teatro (1), biblioteca (1), academias da saúde (6), areninha de futebol (1), museu (1), escola de música (1), campos de futebol (7), parque de exposição (1) quadra esportiva (1).

Tabela 01 - Distribuição das proporções dos equipamentos de lazer. Iguatu-CE.

CLASSIFICAÇÃO	ITEM		n	%
Quanto ao Acesso	Faixas de pedestres	Sim	38	70,4
		Não	16	29,6
	Pavimentação	Sim	46	85,2
		Não	08	14,8
	Rampas	Sim	36	66,7
		Não	18	33,3
	Estacionamento	Sim	30	55,6
		Não	24	44,4
	Sinalização	Sim	39	72,2
		Não	15	27,8
	Ponto de transportes público	Sim	06	11,1
		Não	48	88,9
Quanto a estética	Área verde	Sim	25	46,3
		Não	29	53,7
	Iluminação	Sim	41	75,9
		Não	13	24,1
	Equipamentos	Sim	21	38,9
		Não	33	61,1
	Locais de descanso	Sim	03	5,6
		Não	51	94,4
Limpeza	Sim	49	90,7	
	Não	05	9,3	



Quanto à segurança	Policiamento	Sim	07	13
		Não	47	87
	Movimentação de pessoas	Sim	30	55,6
		Não	24	44,4
	Visibilidade	Sim	37	68,5
		Não	17	31,5
Quanto a estrutura física	Banheiros	Sim	13	24,1
		Não	41	75,9
	Bares/Restaurantes	Sim	11	20,4
		Não	43	79,6
	Bebedouros	Sim	02	3,7
		Não	52	96,3
	Bancos	Sim	40	74,1
		Não	14	25,9

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Figura 01 - Condições de uso de equipamentos de lazer. Iguatu-CE.



Fonte: Dados da pesquisa (2019).



As taxas de acesso aos equipamentos de lazer em Iguatu mostraram alterações em relação aos subitens que a compõem, sendo que 70,4% dos equipamentos possuem faixas de pedestres, 85,2% possuem pavimentação, 66,7% possuem rampas e os outros acessos, 55,6% possuem estacionamentos, 72,2% possuem sinalizações e apenas 11,1% dos equipamentos analisados possuem pontos de transporte público.

O estudo observacional realizado nos equipamentos de lazer resultou em dados preocupantes quanto à falta de acesso, pois a maior parte desses locais não possuem o acesso adequado para que se obtenha o lazer esperado pela população. Os espaços existem, porém eles não são pensados para uma população em geral. Fato esse demonstrado na figura 1, nas taxas obtidas em pontos de transportes públicos e estacionamentos o que dificulta o acesso das pessoas que possuem veículos.

Nas vias urbanas, a falta de sinalização e iluminação adequadas em faixas de pedestres acaba ocasionando acidentes que maioria das vezes poderia ser evitado se existisse a manutenção dos mesmos, pois a sinalização de trânsito e visibilidade são fundamentais, uma vez que sua função é instruir e alertar os usuários das vias. Quando aplicados e mantidos de forma correta, a ocorrência de acidentes em vias públicas diminuem (SILVA, 2018).

Na tabela 01 a distribuição se dá através de subitens que resultam na estética de determinado equipamento, onde 46,3% possuem áreas verdes, 75,9% dos equipamentos em análise tem uma boa iluminação, 38,9% possuem equipamentos, apenas 5,6% possuem locais de descanso e 90,7% possuem limpeza de sua área. A ausência de áreas verdes na maioria das cidades, parques públicos e praças tendem a ser considerados como abrigo, resultando num cenário mais ou menos generalizada de que contribuem para uma melhor qualidade de vida nas cidades, possibilitando opções de lazer agradáveis (FIORELLI et al., 2015). Além disso, estruturas para o bem-estar dos usuários como área verde, lixeiras, iluminação e até mesmo locais de descanso foram pouco encontradas nos ambientes avaliados.

Estes são resultados gerais das condições de limpeza, estética, segurança e conforto vão ao encontro dos resultados de um estudo semelhante realizado na cidade de Pelotas, que mostra dados alarmantes relacionados à distribuição dos espaços públicos quanto a qualidade e adequação de atividades físicas (SILVA et al., 2015). Durante a observação dos equipamentos, verifica-se que as praças são arborizadas porém a falta de manutenção adequada resulta na mortalidade de árvores, jardins e flores dos espaços públicos, o que esteticamente deixa os locais sucateados.

Com a urbanização, a violência nos espaços públicos distanciou as pessoas desses locais, não existindo mais tempo para as conversas pessoais e a admiração da natureza. Com isso, as pessoas mudaram seus hábitos e costumes deixando os espaços de lazer como prioritários, fazendo com que a socialização em espaços públicos seja cada vez mais extintos. Um equipamento de lazer sujo e abandonado afasta as pessoas e cria um círculo vicioso de degradação, já que os próprios frequentadores são responsáveis por cuidar ou deteriorar estas áreas (ALCANTARA; VAZQUEZ, 2016).



A tabela 01 também mostra a distribuição quanto a segurança dos equipamentos de Esporte e Lazer, sendo que: 13% dos equipamentos avaliados possuem policiamento, 55,6% apresentam movimentação de pessoas frequentemente e 68,5% têm visibilidade de sua área. A segurança pública garante a proteção individual de cada pessoa e para que ela aconteça de forma adequada deve-se, logicamente, acontecer em um espaço específico, não tem como ter a perspectiva de serviços de segurança que serão prestados à sociedade distante do local físico. Uma população segura refere-se a uma organização espacial segura, porque os acontecimentos sociais ocorrem e se realizam dentro de algo definido, que se denomina como local (SANTOS, 2017).

Durante a pesquisa, observa-se que a falta de policiamento nos equipamentos de lazer, o policiamento só existe quando há a presença de um problema. Dessa forma, conclui-se que não existe o policiamento como forma de prevenção, mas, apenas, como forma de resolver um acontecimento. O policiamento comunitário pode ser a solução para o problema apresentado na segurança iguatense, pois ele é caracterizado por prevenir a comunidade e impedir que o crime aconteça pois a polícia, sozinha, não é capaz de prevenir o crime (OLIVEIRA et al., 2016).

O uso dos equipamentos de lazer é bastante limitado pela falta de segurança, a não ser quando estão situadas em locais com grande fluxo de pessoas ou quando está acontecendo algum evento público nesses espaços. Embora alguns equipamentos apresentem bons atributos sociais como os instrumentos obrigatórios, a população ainda não se sente segura quando se encontra sozinha nesses espaços (BIONDE; LIMA NETO, 2012).

De acordo com o estudo de Meireles et al. (2017), a insegurança é relatada pelos usuários na praça Renascença em Teresina, pois, segundo eles, a falta de infraestrutura básica, como iluminação eficiente, policiamento constante e uso frequente do espaço afasta os usuários desses locais fazendo com que eles só utilizem o espaço durante as aulas aeróbicas que acontecem no horário vespertino. Nas praças Iguatuenses, observa-se o mesmo problema exposto no estudo citado acima, pois durante a pesquisa maioria das praças encontravam-se desertas a não ser as que eram localizadas no Centro da cidade.

Ainda de acordo com a tabela 01, nota-se a distribuição dos equipamentos de Esporte e Lazer quanto a estrutura física, onde 24,1% dos equipamentos possuem banheiros, 20,4% possuem bares/restaurantes, apenas 3,7% possuem bebedouros e 74,1% possuem bancos para sentar.

Conforme os dados apresentados na tabela 04, a estrutura física dos espaços de esporte e lazer sofrem precariedades em instrumentos necessários nesses espaços como os banheiros e bebedouros que são necessários para os seres humanos que estão a praticar determinado esporte ou atividades de lazer durante o acesso de tal equipamento. Outro estudo aponta a falta de instrumentos que deveriam ser obrigatórios tanto na construção como quanto na manutenção a vista disso alguns equipamentos possuem os instrumentos e não estão sendo utilizados por falta de limpeza, manutenção, dentre outros fatores (GONÇALVES et al., 2007).

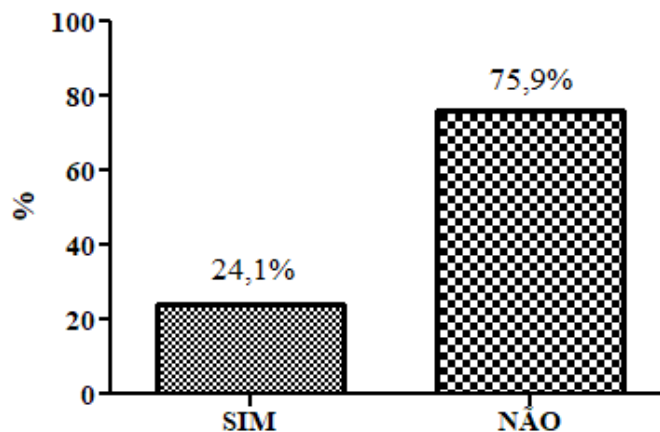
Durante a pesquisa, observa-se minimamente as condições de uso como por exemplo



a manutenção, a segurança, a limpeza adequada, a iluminação necessária e comumente tais funções que são de obrigação dos municípios que executam (ou não) o trabalho para manter esses espaços.

Fiorelli et al. (2015) relata que atualmente as condições de acesso público na maior parte das cidades brasileiras, apresentam-se de forma desgastada e rejeitada o que acaba deixando os espaços públicos sem acesso, pois o risco de acidentes e assaltos é tanto que a população acaba se reprimindo em casa por conta da falta de segurança e acessibilidade.

Figura 2 - Distribuição de frequência quando a orientação para práticas de atividades e exercícios físicos. Iguatu-CE.



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Como se pode observar a distribuição de frequência na Figura 02 apenas 24,1% dos equipamentos de esporte e lazer possuem orientações para as práticas de atividades físicas e exercícios físicos, pois estes ambientes não oferecem o suporte necessário às atividades cotidianas, o que afeta negativamente o bem-estar objetivo e subjetivo de seus usuários (SILVA et al., 2015).

De acordo com a observação, os riscos nos espaços públicos podem ser influenciados pelas características do ambiente físico e social, bairros com maiores índices de criminalidade apresentam seus espaços com falta de iluminação, limpeza e acesso; já bairros nobres apresentam espaços com melhores infraestruturas e com maior segurança.

Os determinantes socioambientais para a prática de atividades físicas em um parque de Florianópolis, constatou que a percepção dos usuários relacionadas aos espaços foram entendidas como um fator que influencia a frequência e estimula o uso dos equipamentos de lazer para atividades físicas. Portanto, a qualidade estrutural dos espaços de esporte e lazer podem estar relacionados as predileções dos usuários (COLLET et al., 2008).

Num outro estudo realizado na cidade percebe-se que a maior parte dos entrevistados sentem a falta de um profissional qualificado para que os frequentadores tenham uma orientação adequada em relação às práticas de atividades físicas. Entretanto, os usuários percebem que os espaços precisam de melhoras, portanto continuam a utilizá-los. É importante destacar

que quanto mais qualificados estiverem esses espaços, maior será o número de usuários frequentadores (SILVA; ELALI, 2016).

Figura 3 - Distribuição Espacial dos Equipamentos de Esporte e Lazer da cidade de Iguatu-CE, 2019.



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A figura 03 mostra a distribuição espacial dos equipamentos de esporte e lazer da cidade do Iguatu onde, verifica-se uma homogeneidade de equipamentos nas localidades centrais de cidade e destaca-se a falta de equipamentos de lazer na zona rural, o espaço de zona rural, sendo definido a partir de carências e não de suas próprias características. A zona rural é definida pelo arbítrio dos poderes municipais, o que, muitas vezes, podendo ser influenciado por seus interesses fiscais (MARQUES, 2002). De acordo com Chemin (2007), quando bem planejada e direcionada, os espaços de lazer resgatam a identidade das comunidades, resultando no seu crescimento econômico e social.

4 CONCLUSÃO

Considerando as observações feitas, nos espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Iguatu, conclui-se que os espaços públicos como praças, academias da saúde, quadras, brinquedos infantis, bibliotecas não se traduzem como possibilidade determinada para a vivência das atividades de lazer para parte da população, seja devido à má conservação, falta limpeza dos equipamentos, falta de manutenção ou por questões de segurança pública, por esses fatores alguns eventos de lazer ficam prejudicados ou até mesmo inibidos desses locais.

Sobre a análise dos dados coletados, destaca-se que alguns quesitos requerem atenção, como a conservação, o gradeamento, a iluminação pública, estacionamentos, visibilidade, banheiros, bebedouro e o acesso a pessoas com deficiência, que ainda é precário o que afasta os frequentadores desses espaços. Com isso, os equipamentos de esporte e lazer não estão plenamente disponíveis aos habitantes da cidade como um todo, em especial aos que procuram conforto e segurança.



Acredita-se na necessidade de novos estudos que evidenciem diferentes dados e experiências desenvolvidas em mais municípios, para que se possa abrir espaço à discussão de novas possibilidades de se pensar políticas públicas para criação e manutenção dos equipamentos de lazer.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Marli Aparecida dos Reis; VAZQUEZ, Gisele Herbst. CARACTERIZAÇÃO PAISAGÍSTICA E DA FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS DE DUAS PRAÇAS CENTRAIS DE CARAGUATATUBA/SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, [s.l.], v. 10, n. 3, p.38-59, 8 jan. 2016.

AMARAL, Cacilda Mendes dos Santos; BASTOS, Flávia da Cunha. PERFIL DO GESTOR DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Revista de Gestão e Negócios do Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.50-63, 13 out. 2016

BIONDI, Daniela; LIMA NETO, Everaldo Marques de. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TOPONÍMIA DAS PRAÇAS DE CURITIBA-PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba, v. 7, n. 3, p.31-43, 2012.

CHEMIN, B. F. **Políticas públicas de lazer: o papel dos municípios em sua implementação**. Curitiba, Juruá, 2007.

COLLET, Carine et al. FATORES DETERMINANTES PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM PARQUE URBANO DE FLORIANÓPOLIS. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Si, v. 13, n. 1, p.15-23, 14 out. 2008.

IORELLI, Mariana Natale et al. AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE PARA PEDESTRES NA AVENIDA BRASIL QUANTO A PERCEPÇÃO DO USUARIO - MARINGÁ/PR. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v. 19, n. 3, p.563-575, 2015.

GONÇALVES, Felipe Sobczynski ; PIKUSSA, Rosane Fátima; DE OLIVEIRA, Thiago; SANTOS, Talita Marques . As praças que a gente viu! As praças que a gente quer. In: **XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. II CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE-POLÍTICA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO RECIFE ANAIS: CBCE**. 2007, Curitiba. Disponível em:< <http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/295.pdf>>. Acesso: 10/10/2019.

GONÇALVES, Felipe Sobczynski; RECHIA, Simone. Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [s.l.], v. 37, n. 3, p.265-271, jul. 2015.

LOPES, Edésio Elias. **Proposta metodológica para validação de imagens de alta resolução do Google Earth para a produção de mapas**. 2009 Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Santa Catarina Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Florianópolis, 2009.

MAIA, Arcanjo Miguel Garcia; NUNES, Jonathan Rodrigues; CRUZ, Silvia Helena



Ribeiro. Ilha do Combú: um olhar sob as perspectivas conceituais do lazer e seus equipamentos. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 10, n. 2, p.388-394, 05 abr. 2017.

MARQUES, M. I. M. O conceito de espaço rural em questão. Terra Livre, São Paulo, v. 18, n.19, p. 95-112, jul./dez. 2002.

MEIRELES, Isis; ARAÚJO, Marina Dos Santos Brasil; BEILFUSS, Jadiane. Espaços públicos e seus usuários: praças de Teresina. In: **IX SEMINARIO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN URBANISMO**, BARCELONA-BOGOTÁ, JUNIO 2017.

Departament d'Urbanisme i Ordenació del Territori. Universitat Politècnica de Catalunya, 2017, Terezina. Disponível:<https://upcommons.upc.edu/bitstream/handle/2117/108466/68BGT_RodriguesIsis.pdf>. Acesso: 12/10/2019

OLIVEIRA, VICTOR NEIVA E.; RIBEIRO, LUDMILA MENDONÇA LOPES. Hoje não tem como ser diferente!": a visão dos profissionais de segurança sobre a polícia comunitária em minas gerais. **O Alferes**, v. 26, n. 69, 2016.

SANTOS, Dilson Antonio Rosário dos. A segurança pública e o espaço urbano. **Revista Formadores: vivencias e estudos**, Cachoeira - Bahia, v. 10, n. 3, p.31-45, jun. 2017

SILVA, Eduardo Alexandre Ribeiro da; ELALI, Gleice Azambuja. O papel das praças para o envelhecimento ativo sob o ponto de vista dos especialistas. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João Del-rei, v. 10, n. 2, p.382-396, 2016.

SILVA, Emília Amélia Pinto Costa da et al. Percepção da qualidade do ambiente e vivências em espaços públicos de lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [s.l.], v. 38, n. 3, p.251-258, jul. 2016.

SILVA, Inácio Crochemore Mohnsam da et al. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Pelotas/rs, v. 20, n. 1, p.82-92, jan. 2015.

SILVA, Johnson Luis. **Proposta de iluminação de faixas de pedestres para mitigação de acidentes: estudo de caso em avenida**. 2018. Dissertação de Monografia - Universidade Federal de Santa Catarina Centro Tecnológico Departamento de Engenharia Civil, Florianópolis, 2018.

SOUZA, Johnny Vieira de; RAIJA JUNIOR, Archimedes Azevedo. Segurança de pedestres em rotatórias urbanas. **Journal Of Transport Literature**. Manaus, p. 10-14. out. 2016.

SOUZA, Michel Silvestre de; SILVA, Conrado Renan da. Proposta de espaço livre público para habitação popular em Birigui-SP. **Periodico Técnico e Científico**, Cidades Verdes, v. 4, n. 10, p.16-26, 2016.

Submetido em 21/01/2020

Aceito em 09/04/2020

Publicado em 07/2020